

Dedicação e horas diárias de estudo levaram Ana Luisa e Laura a mais de 900 pontos na redação do ENEM. Página **C1**



editorial

# É urgente refletir

O ano está começando com incertezas e graves preocupações no setor elétrico, trazendo à lembrança de todos -- consumidores residenciais e industriais -- a grave crise de 2001, que resultou no racionamento que tanto mal fez ao país. São preocupações recorrentes, uma vez que o cenário deste começo de 2017 é a repetição do que vimos acontecer nos últimos anos. Embora arrefecida pelo pequeno acréscimo no volume das chuvas no biênio passado, a crise hídrica, que atingiu seu clímax em 2013 e 2014, veio mesmo para ficar, conforme afiançam especialistas.

O ambiente só não é mais dramático por causa da recessão dos últimos anos. Essa retração econômica se configurou como a mais deletéria da história recente do país. Como resultado, reduziu o consumo e postergou a ruptura do ponto de equilíbrio entre demanda e oferta de energia, o que se anuncia como inevitável se providências não forem tomadas.

Como a crise hídrica tende a se alongar, considerando que a expectativa da sociedade brasileira é que o país volte a crescer o mais rapidamente possível, precisamos agir. A primeira providência a tomar, sem dúvida, deve ser aprofundar o debate sobre a nossa matriz de energia elétrica, colocando em pauta o papel que cabe às fontes térmicas.

É urgente refletir sobre

o papel da energia nuclear na composição da matriz de energia elétrica no Brasil. Por se tratar de uma fonte térmica capaz de operar na base do sistema, a geração nuclear pode contribuir decisivamente para assegurar estabilidade e mitigar o caráter intermitente de outras fontes renováveis. No Brasil, a capacidade instalada de geração nuclear para a produção de energia elétrica representa 1,4% do total de nossa matriz.

Depois da conclusão da Usina de Angra III, não existe previsão para novos aproveitamentos nucleares, diferentemente do que vemos acontecer no resto do mundo. Hoje, 442 reatores nucleares operam em 30 países e 65 estão em construção, a maioria na Ásia. São empreendimentos que equivalem a 20% da capacidade instalada atual de geração nuclear e nem um deles está no Brasil. Em essência, o atraso do Brasil na utilização da energia nuclear é consequência de uma série de características legais, regulatórias, tecnológicas e de informação escassa. Um exemplo é o monopólio estatal na exploração e produção da energia nuclear.

A solução já existe e passa pela discussão da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 122/2007, que altera os artigos 21 e 177 da Constituição Federal de forma a viabilizar a participação da iniciativa privada na construção e operação de usinas nucleares. Com certeza, esse é o caminho.

■ FIM DE FÉRIAS

# Mais de 6 mil alunos da rede municipal de Fernandópolis voltam às aulas nesta segunda

→ LÍVIA CALDEIRA  
livia@oextra.net

Após quase dois meses de férias aproveitando o merecido descanso, estudantes da rede municipal de ensino de Fernandópolis voltam às aulas nesta segunda-feira (13). Cerca de 6,6 mil alunos serão recepcionados pelas escolas locais. A equipe de profissionais dessas unidades já se prepara para realizar o acolhimento. O ano letivo para 2017 está dividido em bimestres com um total de 200 dias. No Coronel (EMEF Francisco Arnaldo da Silva) os portões se abrem dia 13 para receber os novos alunos que, durante o acolhimento, serão apresentados à nova coordenadora da escola.

Já na rede estadual, que conta com nove instituições, o ano letivo começou no último dia 02. Na escola Afonso Cáfar, que trabalha com o Programa

Ensino Integral, atividades de recepção diferenciada foram realizadas no dia 1º para acolher os novos alunos. Os estudantes que já frequentavam a unidade foram recebidos no último dia 06 para o início das atividades letivas.

Nas instituições de ensino particulares e nas faculdades do município as aulas já retornaram há alguns dias.

## PRIMEIRO DIA NA ESCOLA

De acordo com a psicóloga Jéssica Pioto Sobreiro, é fundamental explicar aos pequenos sobre essa nova fase, pois o processo de adaptação pode ser demorado para algumas crianças. “Os pais precisam incentivar os filhos, falar sobre o dever de ir à escola, dizer que é um local de aprendizagem. Assim eles estarão mais preparados para afrontar o primeiro dia de aula,” afirma.

Segundo ela, crianças de



Após quase dois meses de férias aproveitando o merecido descanso, estudantes da rede municipal de ensino voltam às aulas nesta segunda em Fernandópolis

cinco e seis anos podem não se sentir confiantes por causa da postura dos pais. “É o adulto quem precisa transmitir segurança, principalmente no momento da despedida. Muitas vezes, quem não está preparado para passar horas longe do filho, é o próprio pai ou a

própria mãe.” explica. Para a psicóloga, a escola não deve ser vista como um problema, e sim como uma oportunidade para a criança aprender, fazer amizades e adquirir responsabilidades, elementos fundamentais para o seu desenvolvimento.

■ PREFEITURA CONFIRMOU MUDANÇA

# Provas para seleção de estagiários serão aplicadas na “Fundação”

Cerca de 950 candidatos serão avaliados no próximo dia 19 na Fundação Educacional de Fernandópolis

→ SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO  
Prefeitura de Fernandópolis

A Prefeitura de Fernandópolis e o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) alteraram o local para a aplicação da prova de seleção de estagiários, que acontecerá no domingo, 19 de fevereiro, a partir das 9 horas, na FEF (Fundação Educacional de Fernandópolis). Inicialmente, a avaliação seria na Escola Municipal Coronel Francisco Arnaldo da Silva, porém, devido ao grande número de inscritos e também por as escolas da rede municipal de ensino não comportarem todos em um único local para a realização das provas, foi preciso fazer a alteração para a FEF. Cerca de 950 universitários se inscreveram e devem ficar atentos à alteração de local, porque o atraso implica na desclassificação. O valor da bolsa-auxílio para os con-

tratados, tanto a nível técnico como superior, é de R\$ 937,00 com jornada de seis horas diárias de atividades. Os aprovados vão preencher o cadastro reserva de contratações que vierem a surgir no prazo de validade do Processo Seletivo de acordo com a necessidade da administração.

## PROVAS

Promovido pela Prefeitura de Fernandópolis, juntamente com CIEE, o processo seletivo será realizado no dia 19 de fevereiro, às 9h, FEF, na avenida Teotônio Vilela, s/n, campus universitário. A prova será composta por avaliação objetiva, de caráter eliminatório e classificatório com 30 questões de múltipla escolha nas disciplinas de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais / Atualidades. Participam da avaliação estudantes dos cursos técnicos em: Infor-



Cerca de 950 universitários se inscreveram e concorrerão a uma bolsa-auxílio de R\$ 937,00

mática, Secretariado, Contabilidade, Enfermagem e Farmácia; e também os que cursam as graduações em Administração, Arquitetura, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil,

Direito, Farmácia, Jornalismo, Matemática, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Contábeis e Letras.

# imagem do dia



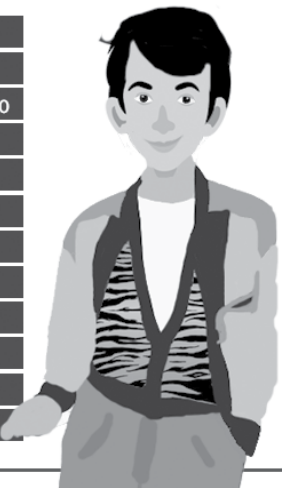
Mais de 250 mil pessoas já assinaram petição contra Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal. O abaixo-assinado contra a indicação do ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo e atual ministro da Justiça ao STF registrou adesão de 200 mil assinaturas em apenas dois dias. O movimento é organizado pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), onde Moraes concluiu a graduação em 1990 e o doutorado em 2000. A iniciativa continua com livre acesso aos interessados em participar na plataforma Change.org com a meta de ultrapassar 300 mil assinaturas.

Senado Federal

# VIDA DE ADULTO

Coisas que a lei permite que você faça a partir dos 18 anos sem precisar de autorização:

- Casar
- Comprar bebida alcoólica e cigarro
- Dirigir, desde que devidamente habilitado
- Ingressar no serviço público
- Fechar contratos
- Abri conta no banco
- Viajar para o exterior
- Hospedar-se em hotel
- Adotar um filho
- Candidatar-se a vereador
- Doar sangue
- Ser preso





■ EXEMPLAR

# Multas de réus em processos criminais vão para entidades assistenciais do município

Justiça cadastra instituições filantrópicas de Fernandópolis para receberem verba proveniente de “multas criminais”

→ WALTER DUARTE  
walterduarte@oextra.net

A 1ª Vara Criminal de Fernandópolis publicou nesta sexta-feira (10) um edital de convocação das entidades assistenciais do município interessadas em receber verbas provenientes das multas aplicadas a réus em processos penais. O objetivo é permitir a aplicação desses recursos em projetos sociais. Apesar de publicado pela 1ª Vara Criminal, o cadastro vale também para os processos da 2ª Vara Criminal e do Juizado Especial Criminal, que julga crimes de menor potencial ofensivo.

As multas são provenientes não apenas das condenações, mas também dos acordos de “suspensão condicional”, benefício oferecido geralmente a réus primários. Eles concordam com o pagamento a uma entidade e outras medidas cautelares e, em troca, têm a ação penal suspensa. Ao final do prazo de suspensão, se o acordo for cumprido, a punição é extinta.

“Nós vínhamos destinando esse recurso para o Fundo Mu-

nicipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, mas algumas entidades informaram que não conseguiam acesso. Então, seguindo as normas da Corregedoria do Tribunal, criamos esse novo modelo”, explica o juiz Arnaldo Luiz Zasso Valderrama. O edital é permanente, o que significa que não há um prazo para que as entidades façam esse cadastro. As exigências feitas pelo Judiciário são a comprovação da finalidade social, documentos de identificação da diretoria e o memorial descritivo do projeto inscrito para receber os pagamentos.

Embora difícil de ser precisado, o valor arrecado é expressivo. “Aqui na 1ª Vara nós fazemos, em média, dois dias de audiências de suspensão por mês. Nesta semana foram 23 audiências e em cada uma delas a multa varia entre um e dois salários mínimos”, completa o magistrado.

Já estão credenciadas para receber esses recursos as seguintes entidades: Núcleo Espírita “Adolfo Bezerra de Menezes”; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; Associação Es-

pírita Beneficente “Pátria do Evangelho” - MEIMEI; Centro de Apoio à Educação e Formação de Adolescentes - CAEFA; Sociedade Filantrópica “Henri Pestalozzi”; Associação Assistencial “Nosso Lar” – Orfanato; Associação Comunitária “Maria João de Deus”; Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” e Comunidade das Famílias São Pedro “Projeto Espaço Amigo”. Todas elas estão habilitadas a receber recursos até janeiro de 2018.

## CASO CONCRETO

A iniciativa do Judiciário não beneficia as entidades apenas com dinheiro. Em sentença proferida esta semana, e divulgada com exclusividade por “O Extra.Net”, o juiz Arnaldo Luiz Zasso Valderrama condenou três acusados pela tentativa de assalto às Casas Bahia, em setembro do ano passado. Além das penas corporais, que serão cumpridas em regime fechado, os réus tiveram declarado o perdimento de um veículo Gol, usado na fuga. Por decisão de Valderrama, o carro será repassado para o projeto “Os Sonhadores”.



Juiz Arnaldo Luiz Zasso Valderrama

■ DESVIO DE VERBA

# TRF condena Vadão a dois anos e oito meses de prisão

→ WALTER DUARTE  
walterduarte@oextra.net

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região condenou esta semana a dois anos e oito meses de prisão em regime semiaberto o ex-deputado federal e proprietário Frigoestrela, Etivaldo Vadão Gomes. O político de Estrela d'Oeste é acusado de desvio de verbas de um convênio entre o Ministério da Agricultura e o Sindicato Rural de Urupês, em 1995. A defesa dele, no entanto, garante que o caso está prescrito.

O TRF-3 manteve a condenação imposta pela Justiça Federal de São José do Rio Preto, mas desclassificou a conduta dos réus de peculato (desvio de dinheiro por funcionários público) para estelionato. A pena de Gomes, que era de cinco anos, acabou reduzida. Os demais também obtiveram abatimento de pena. Os desembargadores não autorizaram a substituição da pena de prisão por prestação de serviços comunitários.

Segundo da denúncia, o ex-assessor informal de Vadão, Jonas Arruda, o ex-presidente do Sindicato Rural de Urupês, José Silvestre Ettruri, e o ex-prefeito de Urupês, José Ra-

vagnani (já falecido), teriam desviado R\$ 76,5 mil liberados pelo Denacoop (Departamento Nacional de Cooperativismo e Associativismo) para capacitação técnica de pequenos agricultores.

O próprio Jonas teria ficado com R\$ 35 mil, que segundo o Ministério Público Federal (MPF) foram utilizados para a promoção pessoal do ex-deputado. O ex-prefeito teria recebido R\$ 9 mil, e o restante foi gasto com a realização da “Festa da Goiaba”.

Segundo o advogado dele, Ronaldo Bresciani, Arruda confessou o crime. “Eu cheguei a conversar com ele sobre a possibilidade de fazer uma delação premiada, mas ele me disse que não teria nada a revelar”, afirmou. O defensor ainda não sabe se vai recorrer da sentença.

Já a defesa de Vadão, sob a responsabilidade do criminalista Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, considerou a decisão do TRF uma vitória. Para ele, em breve será reconhecida a prescrição do caso. “Ganhamos o processo”, resumiu. O advogado de José Silvestre, Luduger Nei Tamarozzi, não foi encontrado para comentar o caso.

## artigo

# Referências consistentes

• Por DOM DEMÉTRIO VALENTINI  
Bispo Emérito da Diocese de Jales



A crise está intrigando. Por sua persistência e complexidade. Todos se dão conta que ela é mais ampla do que parecia.

Afirmava-se, de maneira equivocada, que ela se reduzia ao impasse em torno do governo federal, mais especificamente em torno da presidência da república. Se a análise era equivocada, do mesmo equívoco padeceu a solução encontrada.

Pois a crise continuou, e vai se agravando.

O que caracteriza esta crise é que ela encontrou as instituições também em crise. Estamos próximos de um colapso institucional.

Temos um governo que não inspira confiança. A Presidência da República manifesta evidente constrangimento diante da imagem que difunde e da perplexidade que revela, provocando um clima de reserva e de progressiva decepção.

As suspeitas em torno de numerosos senadores e deputados causam insegurança. Não temos nenhuma personali-

dade política que se imponha por sua autoridade moral ou pela firmeza de suas convicções.

Está na cara que o Congresso Nacional está contagiado de mediocridade, e carece de inspiração.

Se olharmos para o órgão maior do judiciário, a impressão é também de desconfiança e de insatisfação. O Supremo Tribunal Federal não passa a imagem de isenção e de imparcialidade. O Judiciário também está em crise.

Quando a tempestade é violenta e generalizada, mais necessário se torna identificar algumas âncoras seguras. Para enfrentar a crise, do tamanho que ela tiver, é indispensável termos referências claras e consistentes. Para perceber que nem tudo está a perigo, e que é possível administrar os desafios que a realidade apresenta.

Independente de qualquer solução que for tomada para enfrentar a crise, primeiro se faz necessário reencontrar referências orientadoras, que nos situem e nos mostrem a consistência dos caminhos a seguir.

Temos pela frente boas oportunidades para aprumar nossa postura diante de crise. Uma delas é a temática da Campanha da Fraternidade deste ano, que acena claramente para a importância da ecologia como referência sempre válida em nosso agir pessoal e coletivo. Mesmo com o tema complexo dos “biomas brasileiros”, a CF nos anima a ter como critério a natureza, que carrega dentro de si mesma a sabedoria que nos ensina a encontrar os caminhos da vida.

Outra referência pode ser encontrada na proposta da quaresma, que cada ano se manifesta sempre válida. É o tempo propício para refletir sobre o sentido mais profundo de nossa vocação humana, que comporta também momentos de crise, que nos oferecem a possibilidade de ultrapassar limites que parecem insuperáveis.

Assim a crise pode ser vista, não como obstáculo, mas como oportunidade.

Jales, 12 de fevereiro de 2017

**ASSINE O extra**

Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

E-mail: assinatura@oextra.net

**PEÇA AGORA!**



# Prefeitos da região são empossados presidentes da Junta Militar

Ato solene foi realizado em Fernandópolis com a participação de gestores públicos e autoridades

→ SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Prefeitura de Fernandópolis

Na manhã desta sexta-feira (10), a Câmara de Vereadores foi sede da solenidade de assunção dos novos presidentes da Junta de Serviço Militar de abrangência da 19ª Delegacia de Serviço Militar de Fernandópolis.

Na ocasião, 14 prefeitos da região assinaram o termo de posse como presidente da Junta Militar dos seus respectivos municípios, sendo eles: Estrela d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Meridiano, Mira Estrela, Pedranópolis, Populina, São João das Duas Pontes, Turmalina, Pontalinda, Ouroeste, Vitória Brasil, Ge-

neral Salgado e São João de Iracema. Os três demais municípios que integram a Delegacia justificaram a ausência de seus gestores.

Representando Fernandópolis, o vice-prefeito Gustavo Pinato pronunciou em nome de todos os prefeitos, falando sobre a importância da parceria entre os municípios e a Junta.

“A posse de um prefeito como presidente da Junta Militar é uma formalidade que compete ao cargo, mas se reveste de grande importância para fortalecimento das instituições nacionais na missão de proteger a pátria”, disse Pinato.

O Chefe da 5ª Circunscrição de Serviço Militar, Tenente-Coronel Anibal Silva Batista,

citou que o Exército Brasileiro está entre as dez maiores potências militares do mundo. “Esse reconhecimento só é possível graças aos municípios que são grandes parceiros para a formação das Forças Armadas, que têm, entre suas funções, o dever de garantir a segurança e a defesa do Estado”, comentou.

A solenidade contou também com a presença de diversas autoridades, entre elas o delegado da 19ª Delegacia de Serviço Militar, 1º tenente Delson Knutsen; o deputado estadual Gilmar Gimenès; o juiz diretor do Fórum de Fernandópolis, Dr. Heitor Miura; representantes da Polícia Militar; secretários municipais e vereadores.



Chefe da 5ª Circunscrição de Serviço Militar, o Tenente-Coronel Anibal Silva Batista enfatizou que o Exército Brasileiro está entre as dez maiores potências militares do mundo



Público presente à solenidade realizada na Câmara Municipal de Fernandópolis

## Pensamento crítico

### Tráfico de animais silvestres: um exemplo de ganância e crueldade sem limites

• Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA  
Professor EBITT no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga.  
Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional.  
E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Olhos perfurados para inibir o canto, asas cortadas para evitar a fuga, injeção de álcool puro no sangue para potencializar a embriaguez e, com isso, parecer manso, confinamento em caixotes ou malas (sem iluminação ou ventilação), dias sem tomar água ou se alimentar, garras e dentes serrados para inibir reações feroces, ossos quebrados para forçar a imobilização, mães mortas para que apenas seus filhotes sejam vendidos, dentre outras crueldades. Essas são algumas das táticas utilizadas pelos traficantes para transportar os animais silvestres, sem chamar a atenção das autoridades, em portos, aeroportos, barreiras alfandegárias e, até mesmo, pelo correio, do seu local de captura até o destino final.

“Os animais são reduzidos a meras mercadorias pelos traficantes, no entanto, são mercadorias vivas, que fazem barulho, por isso, os criminosos precisam silenciá-los para não chamar a atenção”, explica Dener Giovani, coordenador da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), uma organização não-governamental, sem fins lucrativos e que combate o tráfico de animais da biodiversidade brasileira. De acordo com Giovani, os pássaros são cegados para não enxergarem a luz do dia e, desse modo, não cantarem; as araras têm os ossos do peito quebrados para que esses espetem seus órgãos, provocando dor constante às aves, o que as mantém imóveis; os micos, quando vendidos em feiras, geralmente, estão completamente embriagados para que pareçam mansos. Quando o animal traficado é mamífero, é comum as mães serem mortas para que apenas os seus filhotes, a “mercadoria” que interessa ao tráfico, sejam transpor-

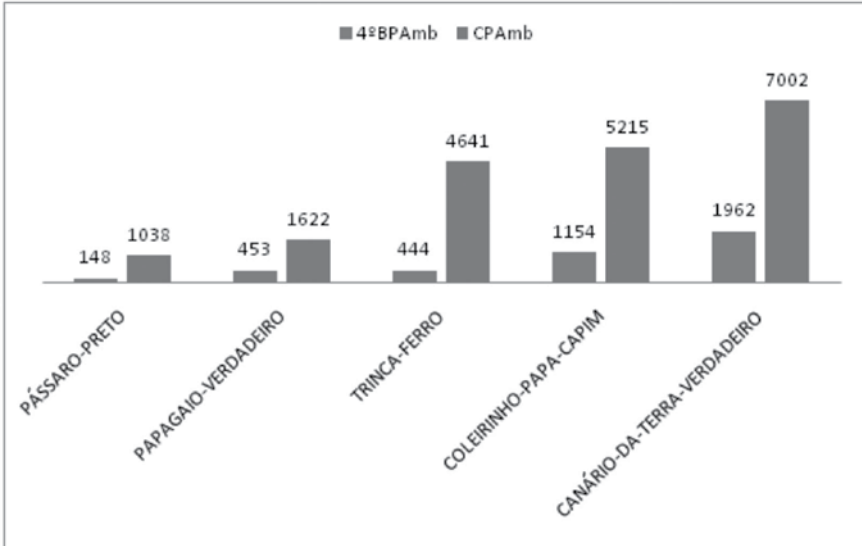


Figura 1: Espécies de aves mais apreendidas, no ano de 2015, e respectivas quantidades no âmbito do 4º Batalhão da Polícia Ambiental (abrange as regiões de São José do Rio Preto, Franca e Ribeirão Preto) e do Comando de Policiamento Ambiental (abrange todo o estado de São Paulo). Fonte: Sistema de Administração Ambiental (SAA).

tados. Em certa ocasião, um filhote de peixe-boi, de apenas duas semanas, foi encontrado no aeroporto de Manaus (capital do estado do Amazonas), enrolado em uma toalha molhada e dentro de uma grande mala. “Detectamos no momento do embarque. Ele ia até o Japão. Agora, imagine um animal que mama a cada duas horas numa viagem tão longa. Ele fatalmente não sobreviveria”, recorda Cecília Fernandes, uma das coordenadoras da Renctas. A propósito, nove em cada dez animais silvestres morrem durante a captura ou transporte, antes de chegarem ao destino final, segundo os especialistas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o tráfico de animais silvestres é o terceiro mais lucrativo do mundo, perdendo apenas para o de drogas e de armas. A Renctas estima que esse comércio ilegal movimentava, no mundo, em torno de 20 a 25 bilhões de dólares por ano. Detentor da maior biodiversidade mundial (20% do total de espé-

cies do planeta Terra, segundo o Ministério do Meio Ambiente), o Brasil constitui-se em uma das principais rotas desse crime ambiental.

Em torno de 40% dos animais capturados na natureza transpõem as fronteiras do país, principalmente aves (82%), que têm como destino coleções particulares, zoológicos e pet shops da Europa, Ásia e América do Norte. “Quanto mais ameaçada a espécie, maior o valor no mercado e, portanto, mais procurada”, afirma o coordenador da Renctas, Dener Giovani. Também são valorizados os produtos de fauna, como penas, peles, garras e presas como matéria-prima para adornos e artesanato. Nesses casos, destacam-se os papagaios, araras e periquitos brasileiros como fornecedores de penas, e os répteis e mamíferos como principais fornecedores de peles. Além disso, a comercialização e exportação ilegais de recursos biológicos, a chamada Biopirataria, também motivam o tráfico de animais silvestres.

Para essa finalidade, os répteis e alguns aracnídeos são bastante visados. Para se ter uma ideia, um grama de veneno de cobra coral-verdadeira (*Micrurus frontalis*) alcança o valor de 31.300 dólares no mercado internacional; já o grama do veneno de aranha-marrom (*Loxosceles* sp) não sai por menos de 24.570 dólares e do escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) custa 14.890 dólares. Destacam-se que esses valores estão desatualizados, pois foram obtidos do “Primeiro Relatório Nacional do Tráfico de Animais Silvestres”, publicado há mais de 15 anos pela Renctas, ou seja, atualmente, esses valores podem ser ainda maiores.

Qual o panorama em nossa região? De acordo com o comandante da 2ª Companhia da Polícia Ambiental do município de Fernandópolis/SP capitão Mário Luciano Siconeli, o que estimula o tráfico de animais silvestres em nossa região é a obtenção de espécimes a partir de criadores não autorizados pelo IBAMA, a fim de mantê-los no ambiente doméstico como animais de estimação. Essa conduta cria uma demanda que estimula esse comércio ilegal. Aves estão entre os animais silvestres mais apreendidos pelas autoridades ambientais, sendo que a maioria é capturada por traficantes no Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro (figura 1).

O capitão Siconeli (figura 2) destacou que, caso um cidadão deseje manter animais silvestres em casa, a lei permite a obtenção a partir de criadores devidamente autorizados pelo IBAMA. Esses criadores emitem nota fiscal que pode ser utilizada pelo proprietário do animal como prova de aquisição legal. Ademais, os criadores autorizados criam os animais em cativeiro, já os clandestinos os retiram da natureza, causando impacto na população dos exemplares da fauna silvestre. Outro detalhe importante ressaltado pelo capitão é que, quem mantém em sua posse um animal silvestre adquirido de um criador não autorizado deve entregar, espontaneamente, o espécime às autoridades ambientais. Essa conduta não sofre nenhuma sanção penal. Porém, caso alguém seja surpreendido pela

autoridade ambiental com um animal silvestre adquirido ilegalmente, aí sim sofrerá sanções penais.

É importante o cidadão, ao ter conhecimento de casos de tráfico de animais silvestres, denunciar à Polícia Ambiental de sua cidade ou região, ou entrar em contato com o serviço “Linha Verde” do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pelo telefone 0800-61-8080 ou na página dessa instituição na internet.



Prof. Cadu (à esquerda) e o comandante da 2ª Companhia da Polícia Ambiental do município de Fernandópolis/SP capitão Mário Luciano Siconeli (à direita). Fonte: o autor.

Além do prejuízo à biodiversidade - aumentando as chances de extinção de algumas espécies -, essa prática criminosa também oferece riscos à saúde humana, pois muitos animais são portadores de micro-organismos patogênicos, alguns conhecidos da Medicina, como os causadores da febre amarela, toxoplasmose, leishmaniose, doença de Chagas, dentre outras enfermidades, no entanto, outros ainda são desconhecidos da Ciência e podem se espalhar para os locais de destino dos animais traficados.

A ganância em busca do lucro fácil parece não ter limites no mundo dos mercados ilegais, pois, por meio dessa prática cruel, que é o tráfico de animais silvestres, os criminosos reduzem a meras mercadorias o bem mais valioso do nosso planeta, que são os seus seres vivos.



■ LATROCÍNIO NA PADARIA POPULAR: FALTAVA UM!

# Conversa com a namorada pelo WhatsApp leva 4º suspeito para a cadeia

→ JOÃO LEONEL  
joaoleonel@oextra.net

Ação da Polícia Civil, envolvendo agentes da DIG e da Seccional de Fernandópolis, chegou ao quarto rapaz acusado de participação no latrocínio na Padaria Popular na noite do dia 30 de janeiro, quando o comerciante Célio Buzato Júnior, 52 anos, foi morto com um tiro no peito. G.H.P., de 19 anos, vulgo “Bizim”, que na semana passada havia se apresentado na Delegacia Seccional e liberado por falta de provas, foi pre-

## Noite de segunda-feira, 30 de janeiro.

A tentativa de assalto que culminou em latrocínio foi registrada por câmeras de segurança do estabelecimento. Dois rapazes entram na Padaria Popular e anunciam o assalto. Eles estavam usando blusas de manga comprida e capacetes (na linguagem policial, assaltantes, muitas vezes sabendo que serão flagrados nas imagens de circuito interno, usam capacetes para “desbaratinar” as investigações, levando a crer que estariam em motos, quando na verdade, exemplo deste caso, utilizam um carro para cometer o crime). Na sequência, um dos assaltantes, “Gordim”, que portava uma arma (possivelmente uma garrucha calibre 22, que ainda não foi localizada) empurra um cliente e rende Célio, que fechava a porta da padaria, enquanto o segundo assaltante, “Gracinha”, corre em direção ao caixa e procura por dinheiro. Célio caminha em direção a “Gordim”, que chega a dar alguns passos para trás. Nesse instante é efetuado o disparo que atinge o peito de Célio, que cai, morrendo na hora. Os dois assaltantes correm e fogem do local. Antes de chegarem à Padaria Popular, os acusados haviam assaltado um bar no Bairro Aparecida.



## Manhã de terça-feira, 31 de janeiro.

Através de imagens de câmeras de segurança existentes nas proximidades do local do crime, um VW Voyage, de cor branca, é identificado como o veículo usado pelos assaltantes. O carro é localizado no Bairro Rosa Amarela, próximo à residência de um adolescente de 17 anos, o primeiro preso por participar do crime. Ele é apontado como o condutor do Voyage, com placas de Bauru.

Gerais estava a namorada de “Bizim”. Num dos trechos da conversa pelo celular, a garota, de 18 anos, se mostra inconformada com a presença dele no VW Voyage, utilizado pelos acusados na noite do latrocínio. “Bizim” se defende dizendo que “não havia feito nada, só ficou no carro”. Conduzido à Cadeia de Guarani d'Oeste, permanece preso sob acusação de “participação” (cúmplice) no crime, que teve grande repercussão no município e é tratado como latrocínio consumado (tentativa de roubo seguida de morte).



## Tarde de quarta-feira, 1º de fevereiro.

A Polícia Civil mantinha negociação com a advogada de L.H.B.A., de 20 anos, vulgo “Gordim”, que estava a caminho da DIG para se entregar. No trajeto entre a cidade de Meridiano, onde teria se escondido, e Fernandópolis, acaba preso pela Polícia Militar. Apresentado ao delegado Ailton Canato, titular da DIG, confessa ter atirado em Célio. No mesmo dia, G.H.P., de 19 anos, vulgo “Bizim”, acompanhado por um advogado, se apresenta na Delegacia Seccional. Nega participação no crime e é liberado por falta de provas.



## Início da noite de sexta-feira, 3 de fevereiro.

O terceiro suspeito é preso. G.H.A., vulgo “Gracinha”, de 20 anos, se apresenta na DIG e confessa sua participação no latrocínio. Ele aparece nas imagens das câmeras internas da Padaria Popular acompanhando “Gordim”.



## Manhã de sexta-feira, 10 de fevereiro.

G.H.P., 19 anos, o “Bizim”, é preso em sua casa. Conversas dele com a namorada pelo WhatsApp indicaram sua participação no latrocínio.



# OUROMIX

CONCRETO E ARGAMASSA PARA TODA REGIÃO

Sua obra  
vale Ouro!

ouromix@yahoo.com.br

Estrada Municipal OUR 331 nº 1671 - Perímetro Urbano - Ouroeste/SP



(17) 99782-6249 (VIVO)

Paulo Sérgio Bortoluzzo

(17) 99746-0257 (VIVO)

Vendas diretas para Fernandópolis

MARMORARIA

ESPAÇO NOBRE

Pias . Lavatórios

Balcões . Soleiras . Peitoril . Túmulos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Aideli

Diego

Tel. (17) 99701-8134 / 99747-6725 e 99793-6725

Rua Paraguai, 1598 - Residencial Esmeralda - Ao lado do Distrito Industrial 1 - Ouroeste/SP

Ki Delícia

RESTAURANTE CASA DOS SABORES

(17) 3843-2309

(17) 99661-0479

RUA ANTONIO RAPOSO, 1455 - CENTRO - OUROESTE/SP





# OURO DO LIXO E VOCÊ!

## Reciclando Qualidade de Vida

Faça sua seleção de materiais orgânicos e recicláveis, separando PAPÉIS, PAPELÕES, METAIS, VIDROS E PLÁSTICOS e deixe na sua calçada, pois a equipe do caminhão do OURO DO LIXO passará recolhendo. A coleta seletiva é de extrema importância para nossa sociedade.

Junte todo o material reciclável e assim você estará colaborando com o meio ambiente. A equipe do caminhão do OURO DO LIXO e a nossa comunidade agradecem a sua colaboração.

Equipe Ouro do Lixo de Ouroeste

**DISQUE-COLETA: 99646.8694**



Transforme seu lixo em qualidade de vida.

Apoio:



Secretaria Municipal de Saúde




CMMA  
Coordenadoria do Meio Ambiente



Gráfica Ouroeste  
(17) 3843.1511

**publicações**



**Prefeitura Municipal de Populina**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 06.918.421/0001-05

Rua 13 de Maio nº 1.211 - CEP 15670-000 - Tel. (17) 3639-9020

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POPULINA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL**  
**PROCESSO Nº 06/17**  
**PREGÃO Nº 04/17**

Encontra-se aberto nesta municipalidade o Pregão (Presencial) acima citado para aquisição de medicamentos para a saúde pública do município de Populina, conforme descritivo constante no edital. A sessão do pregão dar-se-á no dia 07 de março de 2017, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08:30 horas. O prazo para credenciamento transcorrerá impreterivelmente durante o período de 15 (quinze) minutos a partir do horário anteriormente estabelecido e, ao término deste se dará a abertura de envelopes das propostas, interposição de lances e demais. Caso seja necessário, a critério do pregoeiro, o prazo de credenciamento poderá ser dilatado. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Rua 13 de Maio, 1211, Centro. Todos esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra ou pelo telefone (17) 3639-9020, bem como no site [www.populina.sp.gov.br](http://www.populina.sp.gov.br). Populina, 10 de fevereiro de 2017. Adauto Pinto – Prefeito Municipal.

*Uma publicação: sábado, dia 11 de Fevereiro de 2017.*  
*O EXTRA.NET - Edição Nº 2.985.*



**Marcos A. Lopes Rodrigues**



**Fone: 17 3843-1772**

**CEL. (Vivo): Whatsapp**  
**17 99733-2145**

[marcos@arapongaseguros.com.br](mailto:marcos@arapongaseguros.com.br)

Av. Bandeirantes, nº 1.842  
Centro - Ouroeste/SP

**PREFEITURA DE OUROESTE**  
Cidade do Povo - Unindo Famílias  
ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ: 01.611.213/0001-12

**DECRETO Nº 1.651/2017**

(Que dispõe sobre regulamentação da comercialização de bebidas no período do Carnaval em Ouroeste, conforme Termo de Ajustamento de Conduta firmado junto à 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ouroeste e dá outras providências).

DRª. LIVIA LUANA COSTA OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Ouroeste, Comarca de Ouroeste, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, que lhes são conferidas por Lei:

**D E C R E T A**

Art. 1º - Fica expressamente proibido a comercialização de bebidas em bares e similares do município de Ouroeste, junto a Praça Sarinha Velloso, sito à Avenida dos Bandeirantes, s/nº, bebidas acondicionadas em vasilhames de vidro e long-neck, tipo descartável, bem como a colocação de mesas e cadeiras em calçadas e vias públicas no período das festividades do “CARNA-FOLIA 2017” compreendido entre 24 à 28 de fevereiro de 2017 a partir das 21h00min horas, obedecendo aos seguintes critérios e medidas.

I - Fica expressamente proibido a veiculação genérica de bebidas com teores alcoólicos destiladas, em dose ou misturadas, compreendendo como por exemplos; cachaça, vodka, whisky e semelhantes;

II - Esta terminantemente proibida a venda ou fornecimento de bebidas alcoólicas a pessoas menores de 18(dezoito) anos, ciente das responsabilidades civis e criminais em decorrência deste tipo de infração;

III - É proibida a locação ou permissão de espaços para a instalação de barracas destinadas ao fornecimento de bebidas alcoólicas destiladas, em dose ou misturadas;

IV - Fica permitida a veiculação em qualquer lugar do Município de Ouroeste de bebidas alcoólicas na forma de chopes e cervejas, desde que estejam acondicionados em material descartável;

Art. 2º - O não cumprimento das medidas enumeradas acima acarretará em sanções judiciais e administrativas ao infrator, com multa correspondente ao valor de 01(um) salário mínimo vigente por dia, que serão fiscalizados por Agentes da Polícia Civil, Polícia Militar e Conselho Tutelar.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrária.

P. M. de Ouroeste SP, 09 de fevereiro de 2017

**DRª. LIVIA LUANA COSTA OLIVEIRA**  
**Prefeita Municipal**

Registrado, afixado e publicado na Prefeitura Municipal em lugar de costume, na data supra.

**CELSONO LUIZ DA COSTA**  
**Secretário Municipal Administrativo**  
*Uma publicação: sábado, dia 11 de Fevereiro de 2017.*  
*O EXTRA.NET - Edição Nº 2.985.*

**ASSINE oextra**  
SEU JORNAL DIÁRIO

**Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445**  
**E-mail: [assinatura@oextra.net](mailto:assinatura@oextra.net)**

**PEÇA AGORA!**




## Canteiros

# Pelo direito das crianças de sonhar

• Por JACQUELINE RUIZ PAGGIORO  
Professora  
[jacquertpb@ig.com.br](mailto:jacquertpb@ig.com.br)



## “HÁ ESCOLAS QUE SÃO GAIOLAS E HÁ ESCOLAS QUE SÃO ASAS.

*Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”.*

**Rubem Alves**

Recentemente recebi dois presentes maravilhosos. O primeiro foi a oportunidade do encontro com profes-

ras com quem trabalhei durante quase dez anos em uma creche na cidade de São Paulo e durante esse tempo de convívio nos tornamos mais que amigas; somos parceiras em busca de qualidade para a educação infantil em nosso país. O segundo foi o livro “Infância e suas linguagens” organizado por minha amiga e mestra, a querida Monica Pinazza, juntamente com Marcia Gobbi – ambas Professoras Doutoras da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Um deleite; leitura obrigatória para todos os profissionais da educação. Encantou-me particularmente o capítulo “O direito das crianças de sonhar” do professor da Universidade de Granada, Juan Mata.

Por que me refiro a presentes recebidos com tamanho fascínio? Explico.

Certa vez ouvi de uma colega de trabalho que o seu filho de três anos foi “advertido” pela direção da escola em que frequentava, pois cho-

rava muito e não queria ficar no local. Obviamente me espantei com o insucesso da ocorrência. As escolas para qualquer faixa etária, mas e, principalmente, as de educação infantil, devem primar pelo convívio, pelas descobertas, pelo prazer e pelo encantamento, e, cada vez mais estão se tornando mera cópia, em todos os aspectos, da arcaica escola tradicional. Ou seja, verdadeiras gaiolas para controlar seus pássaros como diz o educador Rubem Alves.

Portanto, estar com um seleto grupo que promove o melhor da educação e receber um livro como o que me foi ofertado, é um alento diante das aberrações que ocorrem cotidianamente em muitas escolas em nome da boa educação (aqui no pior sentido).

Voltando ao direito de sonhar: Juan Mata baseia-se nas ideias do filósofo francês, Gaston Bachelard, que define sonhar como “... uma forma de filosofar na intimidade, de brincar com

belas palavras abstratas, de acreditar e desacreditar, de passar de um estado de animo para outro, de surpreender-se diante do novo e do conhecido, de fazer-se perguntas e duvidar...” A meditação primitiva seria aquela que estabelece correspondência entre assombros pessoais e as maravilhas do mundo sobre o qual medita, chegando a ser “uma noite na noite”.... só assim podem ser percebidas nítida e compassadamente as pulsações do universo e as do próprio coração”. O autor ainda nos remete a Sigmund Freud sobre a relação entre poesia, fantasia e devaneios (ou sonhos diurnos) e relaciona a criança que brinca ao poeta que cria. Na brincadeira e na poesia os sujeitos criam mundos fantásticos e os habitam com paixão e nem por isso os confundem com a realidade. Os adultos renunciavam à brincadeira, mas substituem-na pelas fantasias ou devaneios. As artes são o “território intermediário entre a realidade que nega desejos e o mundo da fantasia que os explica..., porque o oposto de brincadeira não é a seriedade, mas a realidade.”

A percepção da beleza, portanto, não é de forma alguma passiva. Ela é fruto de um processo mediado, por excelência, pela escola e pelo professor. É nos livros que encontramos a necessária provisão de tesouros da


imaginação poética. A escrita é que torna possível a transmissão dos devaneios poéticos e a leitura é a forma mais simples de sua recepção. Portanto, o ato de ler é uma partilha dos devaneios alheios.

“Os livros são, pois, nossos verdadeiros mestres de sonhar. Sem uma total simpatia pela leitura, por que ler?” (Gaston Bachelard)

Juan Mata ainda nos instiga dizendo que é necessária a vontade dos adultos de ensinar os mais jovens “...a atravessar o umbral do significado comum das palavras .... e aventurá-los no mundo dos símbolos. É seu dever tornar os mais jovens participantes da carga metafórica que as palavras podem ter: um barco é um barco, mas também uma representação da liberdade....Para isso são necessários explicações e diálogo, estímulos para a livre interpretação e a criação. E essa exigência não é de caráter escolar ou meramente recreativo, mas ético.... pois afeta o modo de perceber, sentir e desejar o mundo... É por isso que propiciar devaneios às crianças, envolvê-las na linguagem poética, estimular suas fantasias, favorecer seus assombros e suas paixões, alenta o conhecimento e a compreensão da vida, amplia as alegrias e as esperanças da infância.” (O destaque é por minha conta e risco).

**Mineiro Tapeçaria**

**Tudo para seu veículo**  
**Capa para banco, volante**  
**Conserto de banco - vidro - trava - etc**  
**Qualidade e Eficiência**



**RUA FERNÃO DIAS PAES LEME, Nº1619 - OUROESTE/SP**  
**Cel: 17 99789-4339**



# esportes

■ **UNIÃO AZUL**

## Organizadas realizam manifestação em apoio ao Fefecê hoje na Praça da Matriz

Intuito é chamar a atenção da população em relação à situação crítica, que, atualmente, encontra-se o clube

→ BRENO GUARNIERI  
contato@oextra.net

A partir das 8h40 de hoje (11), as torcidas organizadas do Fernandópolis Futebol Clube (Fefecê) realizam uma manifestação em prol à equipe, que dificilmente disputará a Segunda Divisão do Campeonato Paulista, equivalente ao quarto e último nível do futebol estadual, em razão de irregularidades encontradas no estádio municipal Cláudio Rodante.

De acordo com os representantes das organizadas Sangue Azul e Fúria Azul, a manifestação, que contará com batucada, faixas em alusão ao

clube e muita “fumaça azul”, objetiva chamar a atenção da população em relação à situação crítica, que, atualmente, encontra-se o Fefecê, que de acordo com a Federação Paulista de Futebol (FPF), está fora do estadual de 2017.

A entidade divulgou, nesta semana, a tabela da Segundona, que está prevista para começar no dia 9 de abril, e o Fefecê está fora. É a segunda vez na história do clube que isso acontece. A primeira foi na década de 70.

Segundo apurou a Reportagem, o Corpo de Bombeiros de Fernandópolis informou que, desde o ano passado, o clube utilizava o Cláudio Rodante, por meio de um TAC (Ter-



mo de Ajuste de Conduta), o qual expirou em outubro de 2016. Várias regularizações que deveriam ser feitas no local não aconteceram, e não há como expedir um novo laudo sem que “tais questões” sejam resolvidas.

De acordo com o presidente do Fefecê, Álvaro Zonta, a Prefeitura já adquiriu todo o material para as adequações do Cláudio Rodante, que assim

que iniciadas devem demostrar cerca de 15 dias para ficarem prontas. Como a tabela já foi divulgada pela Federação, o Fefecê somente disputará a Segundona deste ano, caso algum outro clube, já inscrito, desista. Na temporada passada o América, de Rio Preto, também não constava na tabela inicial, mas acabou entrando devido a desistência do Taquaritinga.

■ **MOLEQUE TRAVESSO NO CAMPO**

## Votuporanguense conta com força máxima para enfrentar o Juventus

CAV joga em busca da segunda vitória na terceira divisão do futebol paulista

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Enquanto o Fefecê vive um imbróglio em relação à temporada 2017, o treinador do Clube Atlético Votuporanguense, Ito Roque, tem todo o elenco à disposição para o próximo desafio do time, que será contra o Juventus, neste domingo (12), às 10h, na Rua Javari,

em São Paulo, pela quarta rodada do Campeonato Paulista da Série A2.

“É o terceiro jogo que poderei contar com todos, o que é importante, já que, além de promover o encaixe da equipe, passa ainda mais confiança aos jogadores”, explica Ito, que fala sobre a semana de preparação.

“A preparação está sendo ótima, pois tivemos a semana toda para trabalhar. Após a vitória sobre o Barretos e com o time ganhando um equilíbrio maior, priorizamos trabalhar cada parte específica dos nossos setores”, revela.

Com dois pontos somados, o Votuporanguense é o 13º colocado do Campeonato Paulis-

ta da Série A2. O Juventus é o 18º, com um.

Dessa forma, o time titular do CAV para essa partida deve ser formado por: Gatti; Douglas, Marcão, Marcelo Godri e Felipe Gregory; Xaves, Diogo Marzagão, Paulo Henrique e Paulo Josué (Kleber); Thiago Miracema (Makanaki) e Nathan (Elvinho).

### futebol

## 11 notícias

● Por **LÍVIO VONO**  
Comentarista Esportivo



**01** - Um grande abraço a todos que estão conosco aqui neste espaço todos os finais de semana. A coluna está indignada: Por que será que acontecem no esporte, principalmente, no futebol certas aberrações incomensuráveis. Quando se acha que já viu tudo que nada, ainda tem coisas que vão acontecendo. Se fosse somente no futebol brasileiro ainda vamos lá porque aqui é um saco sem fundos.

**02** - Mas quando os “velhinhos” lá da FIFA se reúnem sai debaixo porque lá vem ferro. E nunca é dos pequenos. Para se mudar, para melhor, alguma coisa nas regras do futebol ou para o bem dos clubes eles demoram anos afincos. Mas quando e para fazer “caca” mudam as coisas do dia para a noite e ninguém pode falar nada.

**03** - Antes de entrar aqui no mérito da questão uma pergunta: são os clubes de futebol que precisam das Federações e da FIFA ou é o contrário. Penso que é esta segunda alternativa até porque pode-se ter clubes de futebol sem FIFA e Federações, mas não

pode haver o contrário. E a FIFA manda e desmanda. Você se lembra o que o tal de Walkers ex-secretário da FIFA falou do Brasil antes da Copa? Lembra. Tá bom....

**04** - Onde está ele agora mais Platini, Blatter, Marim, Ricardo Teixeira e outros? Todos fora e quem não está na cadeia está muito perto de entrar. Os que ficaram na FIFA ou que entraram agora ainda não deram o menor indício de roubalheira, mas estão fazendo coisas que ate Deus dúvida para acabar mesmo com o futebol no planeta.

**05** - Vamos ao cerne do assunto: Pode o Sr. Gianni Infantino, presidente da FIFA e seus companheiros tirarem do dia para a noite títulos internacionais de grandes clubes assim sem mais nem menos? Por eles pode. Tirar o título do Palmeiras (reconhecido pela própria Fifa) de primeiro campeão mundial de clubes até entendemos que é justo porque veio por reconhecimento.

**06** - Mas validar o título daquele Torneio de Verão em 2.000 que o Corinthians levou não

é sério. Ainda mais por que o Timão nem foi campeão da Libertadores para poder disputar o Torneio. Mas a FIFA entende que os verdadeiros campeões do mundo são os clubes que disputaram a partir de 2.000. Então os clubes do planeta que ganharam os títulos não valem nada? Sacanagem e das grandes. Pouca vergonha.

**07** - Os mais antigos vão se lembrar: ninguém, mas ninguém mesmo sofreu tanto para ser campeão mundial de clubes como sofreu o Santos. Para ser bi de verdade então nem se fala. Teve que jogar primeiro no estádio da Luz em Portugal que tinha Eusebio, um dos maiores jogadores que já vimos, defendendo o Benfica e outros grandes craques. Depois para chegar ao bi encarou o sensacional Milan no São Siro, em Roma. E o Peixe deu ao Brasil os dois primeiros títulos.

**08** - Depois vieram Flamengo, Grêmio, Inter de Porto Alegre e principalmente o São Paulo. Sim, tivemos outros grandes esquadões que nos deram títulos internacionais inclusive o próprio Corinthians que depois de ganhar a Libertado-

res pela primeira vez bateu o todo poderoso Chelsea sagrando-se campeão intercontinental de verdade. Mas e os outros clubes por este planeta afora que sagraram-se campeões do mundo antes de 2.000 ? Podem amassar as taças.

**09** - Este diário trouxe na quarta-feira matéria sobre a não participação do FFC no Paulista da Série B deste ano em razão de problemas concernentes ao Estádio Municipal Cláudio Rodante. Outras equipes tradicionais como o FFC também estão de fera da competição pelos mesmos motivos. Segundo publicou, este O Extra.net as chances da Águia e dos outros clubes entrarem são mínimas. Só através de desistências. É brincadeira da Federação.

**10** - A Segundona Paulista vai começar só em abril, daqui

dois meses, e a Federação vai passando o facão assim? Não, isso não pode ficar assim. Segundo o presidente disse à imprensa, que em companhia de outros dirigentes, que tiveram seus clubes prejudicados, viajarão esta semana à Capital. Tomara que as coisas tenham mudado. Ora, para os juniores jogarem no ano passado o estádio estava liberado, e agora?

**11** - Hoje você poderá ficar mais bem informado a este respeito de futebol e outras coisas mais assistindo a Mesa Redonda do Canaldez na tela da TV Cabo Mix, na internet no [www.canaldez.com.br](http://www.canaldez.com.br), no Facebook e em nosso aplicativo a partir do meio-dia. Estaremos ao lado de Gil Cipriano, nosso PVC, de Cesar, ex-goleiro do Palmeiras e diretor do Fefecê, e de Carlos Magno, deste “O Extra.net”. Até sábado se Deus quiser!



Lívio Vono, Carlos Magno, Gil Cipriano e Cesar, ex-goleiro do Verdão e atual diretor do Fêfa



# Gente & Negócio\$

■ Por **Claudinei Cabreira** / **Beto Iquegami**

## Colher de Pau comemora 10 anos e faz sucesso com “Happy Hour”

A conhecida empresária Sumahia Queiroz e sua filha Maria Flávia Queiroz Modesto começaram este ano comemorando os 10 anos de fundação do Restaurante e Buffet Colher de Pau, agora em amplas e modernas instalações na Avenida dos Arnaldos, 1615, na área central da cidade.

Além do ambiente climatizado, o restaurante conta com cardápio bastante variado nos almoços de segunda a sexta sempre das 11h às 14h. Segundo Sumahia, aos sábados o cardápio é mais bem elaborado e sempre reserva boas surpresas para a clientela com bacalhau, salmão, bobó de camarão, filé mignon ao molho madeira, além das diversificadas pistas de frios e comidas quentes. Já toda quarta e sábado a casa também oferece sua tradicional feijoada. Aos sábados, para maior comodidade da clientela, o almoço é sem-



Além da grande variedade do cardápio oferecido pelas pistas de frios e pratos quentes, todo santo dia Sumahia tem uma boa surpresa para a clientela

pre servido das 11h às 15h.

Outra boa novidade que caiu no gosto da clientela tem sido a realização do “happy hour” que virou marca registrada da casa com porções deliciosas e algumas delas surpreendentes. No Colher de Pau o “Happy Hour” acontece toda quarta, quinta e sexta-

-feira sempre a partir das 17h até as 23h, com música ao vivo na noite de sexta. Sobre o quesito música ao vivo, Maria Flávia faz questão de avisar que a casa não toca música sertaneja, apenas MPB. De vez em quando um rock leve lembrando os velhos e bons tempos. Quanto ao Buffet Co-



Varanda do Colher de Pau, na Av. dos Arnaldos, 1615, no centro, virou ponto de encontro da moçada nas noites de quarta, quinta e sextas-feiras com seu concorrido “Happy Hour”

lher de Pau, Sumahia disse que conta com salão de festa climatizado com capacidade para acomodar conforta-

velmente duzentas pessoas, além do espaço infantil para realização de aniversários e eventos de confraternização.

Maiores informações pelos fones 17 3462.2797, 99779.0415 ou 99774.1303. Visite e confira. Você vai gostar.

## Hortifruti Faveri inova com saladas e carnes prontas para churrasco



Além de verduras e legumes orgânicos, a Faveri também trabalha com saladas e carnes prontas para churrasco, bebidas e carvão



A Faveri fica na Avenida dos Arnaldos, 1783, entre as Ruas Leonildo Alvizi e Paraná



Segundo Carlos José Faveri, a empresa oferece serviço de delivery. Maiores informações pelos fones 17 99758.8579 ou 3462.1760

**DRACO AÇO PRONTO**  
Aço na medida certa para o seu obra

Nossas soluções conferem redução de perdas de aço, racionalização do canteiro de obras, otimização da construção e um perfeito gerenciamento na execução das estruturas.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CORTE E DOBRA DE VERGALHÕES   ESTRIBOS   ARMAÇÃO DE COLUNAS   VIGAS   BLOCOS   SAPATAS   ESTACAS

(17) 3465-1500

Av. Litéria Grecco, 2561, Jd. São Fernando - Fernandópolis/SP ■ www.draco.com.br ■ draco@draco.com.br

Segundo os empresários Carlos José de Faveri e sua esposa Ana, proprietários da Hortifruti Faveri, depois do sucesso dos produtos orgânicos comercializados pela empresa como verduras, legumes e frutas 100% selecionados, agora a casa também trabalha com grande variedade de laticínios, bebidas, pães e biscoitos naturais, além de diversos sabores de polpas detox congeladas e mercearia.

Mas a grande novidade da

Faveri é o cardápio de saladas prontas que conta com 14 tipos de pratos, podendo ser individual ou tamanho grande para toda a família, todos com preços populares. O cliente pode variar o cardápio diariamente provando beterraba ralada, cenoura ralada, beterraba e cenoura ralada, tomate e pepino, agrião, couve, repolho, acelga, alface, rúcula, alface e rúcula, alface, rúcula e tomate, alface, rúcula, tomate (manga ou kiwi) ou alface, rúcu-

la, tomate, cenoura, beterraba, pepino (manga ou kiwi), além de inúmeras outras sugestões oferecidas pela casa, bem como o serviço de delivery.

Para os amantes de um bom churrasco, a partir desta semana a Faveri também está trabalhando com carnes já prontas no espetinho e temperadas para churrasco tipo cafta, carne com queijo, medalhão, queijo bola, cupim com queijo e linguça de carneiro.

LOTEAMENTO

**Água Limpa**

ÁREA LAZER

**PLANTÃO DE VENDAS**  
NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS

ESTRADA MUNICIPAL DE POPULINA  
(ao lado Porto Amaral - à beira do Rio Grande)

**VENDAS TAMBÉM NA...**

41 LOTES

(17) 3463-2198 / (17) 99714-5830

www.srtimoveis.com.br

**CliniPet**  
clínica veterinária e pet store

Banho e tosa  
Vacinas  
Consultas  
Acessórios  
Medicamentos  
Rações

/ClinipetFernandopolis

17 3462-5777

Av. dos Arnaldos, 1435 - Centro - Fernandópolis/SP

**FAMA**  
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO  
e 3442.5473

**FAMA**

FONE: 17 3442.5473  
FAX: 17 3463-1083

Email: fama.equipamentos@hotmail.com

**PRODUTOS DE QUALIDADE E OFERTAS IMBATÍVEIS!**

NOVO ENDEREÇO: Av. Presidente Castelo Branco, 452 - Coester - Fernandópolis